

Eles pediram...

Durante a missa, ontem, pelo dia da padroeira do Brasil, o arcebispo de Brasília, dom João Braz de Aviz, lamentou o que chamou de "morte do Senado". "Assistimos estarelecidos. Não foi para isso que elegemos os governantes sustentados pelo dinheiro dos nossos impostos. Os interesses do povo devem estar acima dos interesses pessoais", disse o arcebispo.

À espreita

Por falar neles, senadores de governo e oposição comentavam ontem que Gerson Camata (PMDB-ES), um dos aspirantes à cadeira de Renan Calheiros (PMDB-AL) no Senado, submergiu nos últimos dias. Um, digamos assim, mergulho estratégico.

Tríplice coroa

Mas, enquanto Camata mergulha, o vice Tião Viana (PT-AC), que assume na segunda-feira, amplia o leque de apoios. Não será surpresa se o PT, partido que ocupa hoje 40% dos cargos da administração federal, emplacar a tríplice coroa: Presidência da República, da Câmara e do Senado. E com o beneplácito de setores da oposição, o que é mais incrível.